

# **AS NECESSIDADES HUMANAS E A GARANTIA DOS MÍNIMOS SOCIAIS (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Nadja Eduarda Martins dos Santos

**Orientadora:** Profa. Silmara Cristina Ramos Quintana

**Curso:** Serviço Social

**Campus:** Campinas Swift

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as necessidades humanas e a garantia dos mínimos sociais da população de Campinas/SP, a partir do mapa da exclusão social municipal. A metodologia compreendeu a abordagem quantiquantitativa, com procedimento bibliográfico e de levantamento de dados, com base no método dialético. As matérias analisadas foram por amostra simples, em casos comuns divulgados em mais de um veículo de comunicação do município de Campinas/SP. Para atingir os objetivos propostos, a pesquisa foi dividida em etapas de execução, sendo a primeira etapa a Pesquisa bibliográfica e documental sobre o tema, necessidades humanas e garantia dos mínimos sociais. Prosseguindo para as próximas etapas, foi realizado o levantamento de dados baseado no site da Prefeitura Municipal de Campinas, nos relatórios de ações das políticas públicas intersetoriais e em outros veículos de informação como a imprensa escrita, e nos referenciais teóricos. Os dados foram analisados pelas informações em mais de um veículo de comunicação, como livros e sites. Os dados foram tratados estatisticamente entre o Mapa Populacional de Campinas, com foco nas políticas públicas de assistência social, saúde, educação e habitação, correlacionadas ao posicionamento ético e político de suas manifestações pela justiça social. Como última etapa foi realizada a análise dos resultados obtidos e correlacionados. A partir de todo o exposto nesta pesquisa, é possível consideramos que Campinas possui regiões vulneráveis, visto que, na política pública de Saúde, apesar de executar os serviços, estes são insuficientes para atender todas as regiões. A política de Educação verifica que o número de escolas e organizações de ensino se

concentram nas regiões centrais excluindo as periféricas, levando crianças, adolescentes e jovens à vulnerabilidade e à exclusão social. Na política pública de Habitação não há mais previsões para os 'sorteios', fazendo com que a população participe de financiamentos, o que nos faz pensar que, na atual conjuntura brasileira, isso não é possível para todos os munícipes que se encontram sem moradia própria, o que também leva à exclusão social de parte da população. A assistência social aparece numa situação diferente, vemos que os maiores números de unidades de serviços socioassistenciais se fazem presentes nas regiões sudoeste e noroeste, entendendo que o município de Campinas não garante a cidadania ampliada a todos os seus munícipes.